

PREVENÇÃO MICROBIOLÓGICA NA UNIDADE ODONTOLÓGICA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE INTEGRADA NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB

Autores

PORTO¹, Débora Taynara Gomes; MOURA², José Anderson Pereira; ANTUNES³, Priscylla Silva; OLIVEIRA⁴, Thompson Lopes

Centro de Ciências da Saúde /Departamento de Ciências Farmacêuticas /PROBEX 2013.

RESUMO

A grande quantidade e variedade de microrganismos presentes na cavidade bucal dos pacientes constituem risco de contaminação cruzada nos procedimentos odontológicos. Infecções cruzadas não são raras e geralmente resultam na transmissão de microrganismos externos, podendo ser transmitidas pelos próprios profissionais provenientes de outros ambientes que não a cavidade bucal, ou de paciente para paciente. Dentre os meios de transmissão de infecção cruzada encontra-se a água utilizada nos equipamentos odontológicos. Foi realizado palestras sobre prevenção microbiológica, assim como distribuição de panfletos informativos sobre como lavar as mãos, os alimentos e como escovar corretamente os dentes, assim como distribuição de kits para saúde bucal para a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção, Microbiológica e saúde.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária é uma forma de interação que deve existir entre a universidade e a comunidade na qual ela está inserida, uma espécie de ponte permanente entre a universidade e os diversos setores da sociedade. Funciona como uma via de duas mãos em que a universidade leva conhecimentos e/ou assistência à comunidade e recebe dela influxos positivos em forma de retroalimentação, tais como suas reais necessidades, anseios e aspirações. Além disso, a universidade aprende com o saber dessas comunidades. (Nunes & Silva, 2011).

Intervenções de prevenção de doenças. Estas intervenções podem ser tradicionalmente médicas, como imunização, *screening*, ou tratamento com quimioterápicos, ou envolver intervenções educativas sobre mudanças de estilos de vida individuais. Os profissionais de saúde podem estar envolvidos em ações de promoção de saúde mais amplas, como desenvolvimento comunitário, ou influenciando a formulação de políticas de saúde (Florin & Basham, 2000).

Hoje o conceito de saúde não se resume apenas a ausência de doenças e sim a vários fatores relacionados a condições de vida, como moradia, emprego, saneamento, eletrificação, água tratada, acesso aos serviços de saúde, nível educacional, etc. Com esta abrangência da saúde, começou-se a perceber que o ciclo saúde-doença poderia reduzir

drasticamente ao se melhorar as condições de vida das pessoas, isso porque elas adoeceriam menos (ALEXANDRIA, 2003).

DESENVOLVIMENTO

Este trabalho teve como objetivo indicar medidas preventivas às contaminações microbiológicas e estimular a conscientização para a importância da prevenção.

Foi realizada visitas em uma unidade básica de saúde integrada do município de João Pessoa-PB, e nela foi realizada palestras informativas sobre a importância da prevenção microbiológica em que foi esplanada a forma correta de lavar as mãos já que é imprescindível lavar as mãos após ir ao banheiro, antes e depois de comer e quando se for manipular os alimentos. Antes das refeições é fundamental lavar as mãos para que as bactérias não sejam conduzidas até a boca; após o término evita que os germes formem morada na pele. Lavar as mãos protege o corpo contra uma série de bactérias, desde aquelas que procuram refúgio na camada de gordura que se forma sobre a pele, até as outras que podem ser transmitidas pelo contato com indivíduos infectados por microorganismos. Realizou-se palestra e entrega de folders sobre como escovar os dentes corretamente já que a prevenção da cárie e da doença periodontal, é necessário que se faça uma completa remoção da placa bacteriana, a principal causadora dessas doenças, através de uma escovação correta, Assim como foi entregue kits para saúde bucal da comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comunidade teve grande aceite do trabalho desenvolvido pelo projeto, pois os mesmos obtiveram mais informações para melhoria de sua saúde, conhecimentos esses que a comunidade pode dividir com outras pessoas e comunidades.

A Universidade ao proporcionar a realização de projetos de extensão está alcançando um dos seus principais objetivos que seria cumprir a função social da universidade, já que a extensão universitária é uma via de transformação social, que pode expandir os conhecimentos adquiridos dentro das salas de aulas para além dos muros da Universidade.

REFERÊNCIAS

NEVES, D.P. Parasitologia Humana, 11 ed. Belo Horizonte: Atheneu. 2007.

PUPULIN, A. R. T. et al. Uma tentativa em orientar comunidades escolares no controle de parasitoses. *Rev. Bras. Anál. Clín.*, Rio de Janeiro, v. 28, n. 3, p. 130-133. 1996.

¹ Universidade Federal da Paraíba, discente bolsista, debora_porto_@hotmail.com .

² Universidade Federal da Paraíba, discente bolsista, andersonconsa@hotmail.com.

³ Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador,
priscylla_antunes@hotmail.com.

⁴ Universidade Federal da Paraíba, professor orientador, thompsonoliveira@ccs.com.br.